

EMPREGO – AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

3º Trimestre 2023

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Assim, a amostra apresenta-se concentrada nas áreas de maior densidade populacional, não sendo suficientemente representativa no espaço rural.

Em consequência, para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental in comportável.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em **atividades de agricultura e pesca** para autoconsumo e a **restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos** (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

3. Mensagens chave

- A população empregada no setor primário **aumentou em 5,8 mil trabalhadores (4,1%)** face ao período homólogo e **menos 5,4 mil pessoas face ao anterior (-3,5%)** e representa 2,9% do total da economia;

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 3º trimestre 2023

População Empregada no setor primário

No 3º trimestre de 2023 a **população empregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de **147 mil pessoas** e representa 2,9% do total. Registou-se um **aumento** em relação ao trimestre homólogo (4,1% → mais 5,8 mil empregos) e um **decréscimo** face ao anterior (-3,5% → menos 5,4 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor perdeu cerca de 43 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade mas também da sua modernização tecnológica (tabela 1).

No 3º trimestre de 2023 cerca de 69% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi positiva para os Homens (2,6%, correspondente a mais 2,6 mil) e para as Mulheres (7,6%, correspondente a mais 3,2 mil pessoas). Para o trimestre anterior a variação foi negativa para os Homens (-5,7%, que correspondem a menos 6,2 mil pessoas) e positiva para as Mulheres 1,8% (mais 0,8 mil pessoas).

Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

| Ano | Trimestre | Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca | TOTAL | Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia |
|------|--------------|---|---------|---|
| 2011 | 1º Trimestre | 189,8 | 4 473,9 | 4,2 |
| | 2º Trimestre | 173,7 | 4 468,3 | 3,9 |
| | 3º Trimestre | 160,0 | 4 426,0 | 3,6 |
| | 4º Trimestre | 177,1 | 4 350,5 | 4,1 |
| 2012 | 1º Trimestre | 176,9 | 4 275,0 | 4,1 |
| | 2º Trimestre | 172,2 | 4 265,9 | 4,0 |
| | 3º Trimestre | 163,7 | 4 221,4 | 3,9 |
| | 4º Trimestre | 166,7 | 4 132,2 | 4,0 |
| 2013 | 1º Trimestre | 173,6 | 4 088,1 | 4,2 |
| | 2º Trimestre | 167,0 | 4 106,7 | 4,1 |
| | 3º Trimestre | 175,6 | 4 175,7 | 4,2 |
| | 4º Trimestre | 167,5 | 4 212,6 | 4,0 |
| 2014 | 1º Trimestre | 161,3 | 4 195,6 | 3,8 |
| | 2º Trimestre | 151 | 4 255,5 | 3,5 |
| | 3º Trimestre | 163,7 | 4 320,1 | 3,8 |
| | 4º Trimestre | 156,7 | 4 298,2 | 3,6 |
| 2015 | 1º Trimestre | 145,8 | 4 283,6 | 3,4 |
| | 2º Trimestre | 148,7 | 4 363,5 | 3,4 |
| | 3º Trimestre | 142,9 | 4 374,7 | 3,3 |
| | 4º Trimestre | 139,1 | 4 376,3 | 3,2 |
| 2016 | 1º Trimestre | 140,9 | 4 358,5 | 3,2 |
| | 2º Trimestre | 143,4 | 4 415,5 | 3,2 |
| | 3º Trimestre | 152,9 | 4 472,0 | 3,4 |
| | 4º Trimestre | 137,9 | 4 473,4 | 3,1 |
| 2017 | 1º Trimestre | 140,6 | 4 496,8 | 3,1 |
| | 2º Trimestre | 145,9 | 4 573,7 | 3,2 |
| | 3º Trimestre | 132,3 | 4 630,1 | 6,3 |
| | 4º Trimestre | 139 | 4 662,9 | 3,0 |
| 2018 | 1º Trimestre | 146,5 | 4 668,1 | 3,1 |
| | 2º Trimestre | 152,9 | 4 711,6 | 6,5 |
| | 3º Trimestre | 144,4 | 4 743,6 | 3,0 |
| | 4º Trimestre | 143,3 | 4 751,4 | 3,0 |
| 2019 | 1º Trimestre | 140,2 | 4 738,0 | 3,0 |
| | 2º Trimestre | 133,0 | 4 774,2 | 5,6 |
| | 3º Trimestre | 136,3 | 4 806,6 | 5,6 |
| | 4º Trimestre | 126,2 | 4 785,9 | 2,6 |
| 2020 | 1º Trimestre | 135,4 | 4 744,2 | 2,9 |
| | 2º Trimestre | 132,0 | 4 601,6 | 2,9 |
| | 3º Trimestre | 121,7 | 4 658,4 | 5,5 |
| | 4º Trimestre | 127,4 | 4 730,5 | 2,7 |
| 2021 | 1º Trimestre | 125,0 | 4 681,6 | 2,7 |
| | 2º Trimestre | 124,2 | 4 810,5 | 2,6 |
| | 3º Trimestre | 135,3 | 4 878,1 | 2,8 |
| | 4º Trimestre | 137,8 | 4 879,0 | 2,8 |
| 2022 | 1º Trimestre | 124,8 | 4 900,9 | 2,5 |
| | 2º Trimestre | 142,1 | 4 901,8 | 2,9 |
| | 3º Trimestre | 141,2 | 4 906,3 | 2,9 |
| | 4º Trimestre | 131,0 | 4 900,7 | 2,7 |
| 2023 | 1º Trimestre | 141,4 | 4 929,5 | 2,9 |
| | 2º Trimestre | 152,4 | 4 988,7 | 3,1 |
| | 3º Trimestre | 147,0 | 5 015,5 | 2,9 |

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 3º trimestre 2023

População Empregada nos setores secundário e terciário

No setor secundário, o 3º trimestre de 2023 apresentou um total de 1 234,5 mil pessoas, que resultaram num decréscimo de -0,8% no emprego face ao período homólogo de 2022 e -0,9% para o trimestre anterior, a que correspondem menos 10,3 mil empregos para o período homólogo e 11,5 mil para o trimestre anterior.

O setor terciário, com 3 634,0 mil pessoas, registou um acréscimo do emprego comparativamente com o período homólogo de 3,2%, a que correspondem mais 113,7 mil empregos e relativamente ao trimestre anterior com aumento do emprego de 1,2% correspondente a mais 43,7 mil empregos.

No **emprego global da economia** registou-se um acréscimo do número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo. A variação homóloga teve uma taxa de 2,2%, a que correspondem mais 109,2 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um acréscimo de 26,8 mil empregos, a que corresponde uma variação de 0,5%.

- O emprego no setor secundário representa 24,6% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 72,5% do total da economia.

Tabela 2 - População empregada por setor de atividade

Unidade: 1 000 pessoas

| Ano | Trimestre | TOTAL | Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca | Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia | Indústria, energia e água e construção | Taxa emprego da Indústria em relação à Economia | Serviços | Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia |
|------|--------------|---------|---|---|--|---|----------|---|
| 2011 | 1º Trimestre | 4 473,9 | 189,8 | 4,2% | 1 289,8 | 28,8% | 2 994,3 | 66,9% |
| | 2º Trimestre | 4 468,3 | 173,7 | 3,9% | 1 296,3 | 29,0% | 2 998,3 | 67,1% |
| | 3º Trimestre | 4 426,0 | 160,0 | 3,6% | 1 279,6 | 28,9% | 2 986,4 | 67,5% |
| | 4º Trimestre | 4 350,5 | 177,1 | 4,1% | 1 223,6 | 28,1% | 2 949,8 | 67,8% |
| 2012 | 1º Trimestre | 4 275,0 | 176,9 | 4,1% | 1 201,7 | 28,1% | 2 896,4 | 67,8% |
| | 2º Trimestre | 4 265,9 | 172,2 | 4,0% | 1 165,2 | 27,3% | 2 928,5 | 68,6% |
| | 3º Trimestre | 4 221,4 | 163,7 | 3,9% | 1 137,6 | 26,9% | 2 920,1 | 69,2% |
| | 4º Trimestre | 4 132,2 | 166,7 | 4,0% | 1 066,8 | 25,8% | 2 898,7 | 70,1% |
| 2013 | 1º Trimestre | 4 088,1 | 173,6 | 4,2% | 1 060,9 | 26,0% | 2 853,6 | 69,8% |
| | 2º Trimestre | 4 106,7 | 167,0 | 4,1% | 1 052,9 | 25,6% | 2 886,8 | 70,3% |
| | 3º Trimestre | 4 175,7 | 175,6 | 4,2% | 1 043,4 | 25,0% | 2 956,7 | 70,8% |
| | 4º Trimestre | 4 212,6 | 167,5 | 4,0% | 1 040,6 | 24,7% | 3 004,5 | 71,3% |
| 2014 | 1º Trimestre | 4 195,6 | 161,3 | 3,8% | 1 055,4 | 25,2% | 2 978,9 | 71,0% |
| | 2º Trimestre | 4 255,5 | 151,0 | 3,5% | 1 073,5 | 25,2% | 3 031,0 | 71,2% |
| | 3º Trimestre | 4 320,1 | 163,7 | 3,8% | 1 089,3 | 25,2% | 3 067,1 | 71,0% |
| | 4º Trimestre | 4 298,2 | 156,7 | 3,6% | 1 074,4 | 25,0% | 3 067,1 | 71,4% |
| 2015 | 1º Trimestre | 4 283,6 | 145,8 | 3,4% | 1 089,5 | 25,4% | 3 048,3 | 71,2% |
| | 2º Trimestre | 4 363,5 | 148,7 | 3,4% | 1 107,3 | 25,4% | 3 107,5 | 71,2% |
| | 3º Trimestre | 4 374,7 | 142,9 | 3,3% | 1 118,2 | 25,6% | 3 113,6 | 71,2% |
| | 4º Trimestre | 4 376,3 | 139,1 | 3,2% | 1 113,6 | 25,4% | 3 123,6 | 71,4% |
| 2016 | 1º Trimestre | 4 358,5 | 140,9 | 3,2% | 1 105,1 | 25,4% | 3 112,5 | 71,4% |
| | 2º Trimestre | 4 415,5 | 143,4 | 3,2% | 1 116,0 | 25,3% | 3 156,1 | 71,5% |
| | 3º Trimestre | 4 472,0 | 152,9 | 3,4% | 1 132,2 | 25,3% | 3 186,9 | 71,3% |
| | 4º Trimestre | 4 473,4 | 137,9 | 3,1% | 1 158,7 | 25,9% | 3 176,8 | 71,0% |
| 2017 | 1º Trimestre | 4 496,8 | 140,6 | 3,1% | 1 133,0 | 25,2% | 3 223,2 | 71,7% |
| | 2º Trimestre | 4 573,7 | 145,9 | 3,2% | 1 164,4 | 25,5% | 3 263,4 | 71,4% |
| | 3º Trimestre | 4 630,1 | 132,3 | 2,9% | 1 180,9 | 25,5% | 3 316,9 | 71,6% |
| | 4º Trimestre | 4 662,9 | 139,0 | 3,0% | 1 228,2 | 26,3% | 3 295,7 | 70,7% |
| 2018 | 1º Trimestre | 4 668,1 | 146,5 | 3,1% | 1 191,4 | 25,5% | 3 330,2 | 71,3% |
| | 2º Trimestre | 4 711,6 | 152,9 | 3,2% | 1 208,1 | 25,6% | 3 350,6 | 71,1% |
| | 3º Trimestre | 4 743,6 | 144,4 | 3,0% | 1 213,9 | 25,6% | 3 385,3 | 71,4% |
| | 4º Trimestre | 4 751,4 | 143,3 | 3,0% | 1 222,2 | 25,7% | 3 385,9 | 71,3% |
| 2019 | 1º Trimestre | 4 738,0 | 140,2 | 3,0% | 1 214,6 | 25,6% | 3 383,2 | 71,4% |
| | 2º Trimestre | 4 774,2 | 133,0 | 2,8% | 1 208,8 | 25,3% | 3 432,4 | 71,9% |
| | 3º Trimestre | 4 806,6 | 136,3 | 2,8% | 1 212,2 | 25,2% | 3 458,1 | 71,9% |
| | 4º Trimestre | 4 785,9 | 126,2 | 2,6% | 1 213,7 | 25,4% | 3 446,0 | 72,0% |
| 2020 | 1º Trimestre | 4 744,2 | 135,4 | 2,9% | 1 195,0 | 25,2% | 3 413,8 | 72,0% |
| | 2º Trimestre | 4 601,6 | 132,0 | 2,9% | 1 169,4 | 25,4% | 3 300,2 | 71,7% |
| | 3º Trimestre | 4 658,4 | 121,7 | 2,6% | 1 193,6 | 25,6% | 3 343,1 | 71,8% |
| | 4º Trimestre | 4 730,5 | 127,4 | 2,7% | 1 212,3 | 25,6% | 3 390,8 | 71,7% |
| 2021 | 1º Trimestre | 4 681,6 | 125,0 | 2,7% | 1 175,8 | 25,1% | 3 380,8 | 72,2% |
| | 2º Trimestre | 4 810,5 | 124,2 | 2,6% | 1 206,4 | 25,1% | 3 479,9 | 72,3% |
| | 3º Trimestre | 4 878,1 | 135,3 | 2,8% | 1 168,7 | 24,0% | 3 574,1 | 73,3% |
| | 4º Trimestre | 4 878,1 | 137,8 | 2,8% | 1 175,6 | 24,1% | 3 565,6 | 73,1% |
| 2022 | 1º Trimestre | 4 900,9 | 124,8 | 2,5% | 1 196,4 | 24,4% | 3 579,7 | 73,0% |
| | 2º Trimestre | 4 901,8 | 142,1 | 2,9% | 1 174,1 | 24,0% | 3 585,5 | 73,1% |
| | 3º Trimestre | 4 906,3 | 141,2 | 2,8% | 1 244,8 | 25,4% | 3 520,3 | 71,8% |
| | 4º Trimestre | 4 900,7 | 131,0 | 2,7% | 1 235,3 | 25,2% | 3 534,5 | 72,1% |
| 2023 | 1º Trimestre | 4 929,5 | 141,4 | 2,9% | 1 234,0 | 25,0% | 3 554,0 | 72,1% |
| | 2º Trimestre | 4 988,7 | 152,4 | 3,1% | 1 246,3 | 25,0% | 3 590,3 | 72,0% |
| | 3º Trimestre | 5 015,5 | 147,0 | 2,9% | 1 234,5 | 24,6% | 3 634,0 | 72,5% |

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 3º trimestre 2023

Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

No 2º trimestre de 2023 havia cerca de 7,4 milhões de pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca na UE27, que representa 3,6% do total do emprego. O conjunto de 8 países apresentado na tabela 3 tem um total de 3,9 milhões de pessoas a trabalhar no setor e representa cerca de 53% do emprego no setor na UE27. Ainda de acordo com o Eurostat, o emprego global da economia destes países representa 70,6% do total de emprego na UE27. Itália, Espanha e França são os países com maior número de pessoas a trabalhar no setor, mas é a Grécia que apresenta a maior peso do emprego da Agricultura, floresta e pesca em relação ao total (11,0%).

Comparativamente com o trimestre homólogo a Alemanha apresentava o maior decréscimo do emprego no setor, deste conjunto de 8 países, com uma variação de -11,3%. Em sentido inverso destacava-se a Bélgica com um crescimento do emprego de 25,9%. Relativamente ao trimestre anterior também é a Alemanha que apresenta uma quebra mais elevada no emprego (-9,2%) e a Bélgica regista o crescimento mais acentuado do emprego no setor com 23,2%.

Tabela 3 – Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

Unidade: 1 000 pessoas

| Países | Emprego Total | Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 2º T 2023 | Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2023 | % Variação Trimestral | Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 2º T 2022 | % Variação Homóloga | % emprego Agricultura / Economia |
|-----------------|------------------|---|---|-----------------------|---|---------------------|----------------------------------|
| UE 27 | 205 175,9 | 7 360,8 | 7 128,7 | 3,3 | 7 581,7 | -2,9 | 3,6 |
| Bélgica | 4 970,7 | 58,9 | 47,8 | 23,2 | 46,8 | 25,9 | 1,2 |
| Alemanha | 43 040,1 | 495,6 | 545,9 | -9,2 | 558,6 | -11,3 | 1,2 |
| Grécia | 4 236,5 | 467,4 | 483,1 | -3,2 | 457,4 | 2,2 | 11,0 |
| Espanha | 21 056,7 | 749,7 | 748,2 | 0,2 | 789,3 | -5,0 | 3,6 |
| França | 28 671,9 | 724,3 | 721,1 | 0,4 | 719,2 | 0,7 | 2,5 |
| Itália | 23 647,4 | 874,0 | 800,7 | 9,2 | 906,8 | -3,6 | 3,7 |
| Países Baixos | 9 770,8 | 176,9 | 186,8 | -5,3 | 182,3 | -3,0 | 1,8 |
| Hungria | 4 736,0 | 213,8 | 201,0 | 6,4 | 205,0 | 4,3 | 4,5 |
| Portugal | 4 979,4 | 153,7 | 141,2 | 8,9 | 142,1 | 8,2 | 3,1 |

Fonte: Eurostat

População Desempregada

No **global da economia verificou-se um aumento no número de desempregados face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior**. Assim, no 3º trimestre de 2023 havia 326,1 mil desempregados a que correspondia uma **taxa de desemprego de 6,1%**, que tem maior incidência sobretudo no género feminino (54%), nos escalões etários até aos 34 anos (47%) e em pessoas com escolaridade até ao 3º ciclo (40%).

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi 4,4%** → **mais 13,7 mil pessoas desempregadas;**
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi 0,5%** → **mais 1,4 mil desempregados.**

Próxima atualização de dados do INE: **7 Fevereiro 2024**